

MESA REDONDA – “A ESTRADA”

O ACOMPANHAMENTO DOS FORMADORES NO SEU CAMINHO COM OS NOIVOS E COM OS CASAIS EM DIFICULDADE

OS ASPECTOS PEDAGÓGICOS

Conferencistas: Marinella e Enrico Gualchi – Casal Presidente CPM - Itália

A ESTRADA

O subtítulo do nosso congresso “ ATRAVESSAR OS CONFLITOS ” sugere-nos a ideia que, para que não nos percamos nas tortuosas veredas da incompreensão, do preconceito e da auto-suficiência que estão frequentemente na origem dos conflitos e para passar adiante em direcção à conquista do amor responsável e maduro, é absolutamente necessário procurar a estrada mais adequada, conhecê-la bem e programar os percursos de acordo com as nossas forças e os nossos recursos.

As ocasiões nas quais podemos actuar são duas: a primeira é a preparação para a celebração do matrimónio onde nos concentramos sobre o conhecimento dos perigos que poderemos encontrar na vida de casal que vai começar ou que acaba de ter início após algum tempo de coabitação.

A segunda ocasião, mais envolvente, é o acompanhamento dos casais casados que enfrentam de uma forma directa e concreta a dura experiência do conflito.

De acordo com a nossa experiência nas sessões de preparação para o matrimónio notamos que uma das opiniões mais generalizadas é que actualmente o amor existe, forte e sólido, mas pode terminar com o passar do tempo e se isso acontecer não há nada a fazer a não ser aceitar este facto e as suas consequências; esta atitude é frequentemente alimentada por um egocentrismo e uma incapacidade para enfrentar as dificuldades, favorecida por uma educação orientada para o individualismo e para a busca do bem-estar permanente e imediato.

Eis então alguns conceitos inelutáveis para passar nas sessões CPM:

- **As reacções do outro não devem ser lidas pela minha personalidade (não me caso com um outro eu apesar de ter uma cara diferente)**
- **O outro não é apenas o que eu vejo mas é o que a sua história precedente formou (caso-me também um pouco com a sua infância, a sua família, as suas aspirações, os seus limites, as suas ilusões...)**
- **A minha ideia não é sempre a melhor se bem que me custe a admiti-lo**
- **Será que amo verdadeiramente se confio nele com reservas?**

Não é EU CASO-ME mas **NÓS CASAMO-NOS**

A primeira criatura gerada pelos esposos é O CASAL!

E todos nós bem sabemos quantos cuidados são necessários para uma nova criatura, quantas atenções ela atrai e que compromisso de apoio se deve tomar para que ela cresça saudável e forte!

Consagramos muitos recursos e tempo para atingir objectivos temporários, parciais, mas que desejamos certamente realizar: será que nos empenhamos verdadeiramente da mesma forma para atingir o objectivo fundamental da nossa vida, quer dizer o AMOR, ou esperamos que ele se realize por si mesmo e que nos caia do céu gratuitamente?

Portanto:

- **Eu + tu = UM** maiúsculo sim! Porque o casal não é a soma de nós dois mas é uma nova comunidade que criámos voluntariamente e que representa a via existencial para a realização do nosso projecto de vida.
- Não nos casamos para ter um ajudante mas para nos darmos um ao outro.
- Pela fé em Jesus Cristo, no sacramento do matrimónio é-nos dada a graça para nos empenharmos em realizar dia a dia o Amor tal como Ele nos testemunhou
Não somente eu quero-te bem mas **EU QUERO QUERER-TE BEM**

E pois, conscientes de que não aprendemos isto tudo no momento do sim no « dia mais belo da vida » mas que o ganhamos passo a passo e muitas vezes de queda em queda, propomo-nos **RENOVAR EM CADA DIA A ESCOLHA QUE FIZÉAMOS E O COMPROMISSO DEFINITIVO QUE TOMAMOS.** Para que o dia de núpcias seja somente o primeiro dos dias mais belos da vida.

.....
E depois do casamento? A tensão no casal corre o risco de ser o início da descida em direcção à ruptura da relação minada pelas discussões acalmadas sob uma falsa tolerância ou em crescendo levadas por motivações cada vez mais fúteis mas carregadas de rancor e de desilusão.

O primeiro passo para ultrapassar os conflitos é:

PARAR para bloquear a cadeia de mal-entendidos que nos arrasta para o fundo da crise e

TOMAR CONSCIÊNCIA das forças de que dispomos : quais são os nossos limites ? Que histórias temos atrás de nós ? Que terreno rodeia o nosso casal ? (famílias de origem, trabalho, condição económica, expectativas, ilusões etc...)

Certamente conhecemos a cronologia da nossa história e talvez também as características do nosso carácter, mas muitas vezes as nossas reacções vão para além disso movidas por uma espécie de impulso íntimo que nem sempre chegamos a compreender porque olhamos sempre e somente do nosso ponto de vista : por vezes basta deslocarmo-nos um pouco para descobrirmos alguma coisa que dantes não víamos mas que contudo existe ! Portanto é muito útil :

ACEITAR A AJUDA DO OUTRO (e dos outros) PARA MELHOR NOS CONHECERMOS

E porque prometemos um ao outro amar-nos nos bons e maus momentos, somos chamados a **DAR O PRIMEIRO PASSO PARA ULTRAPASSAR O CONFLITO !**

Mas....quantas vezes pensámos: « eu, enganei-me talvez, mas ele (ou ela) desta vez exagerou e pode esperar que seja eu a dar o primeiro passo... » ; Portanto, se é certo que o casal vive a reciprocidade, então

CADA UM DE NÓS DEVE DAR MAS POR OUTRO LADO DESEJAR RECEBER CLARAMENTE DO OUTRO !!

Estas simples regras, digamos, são necessárias para gerir de maneira proveitosa os conflitos que inevitavelmente se apresentam na vida de casal e que têm origem na aproximação contínua ao outro diferente de mim.

Muitas vezes a felicidade do casal consiste em aceitar com serenidade esta diferença e tirar partido dela para se enriquecerem psicológica e espiritualmente um ao outro.

Em nossa opinião o projecto para o acompanhamento dos casais casados bem poderia beneficiar de um instrumento válido e comprovado, tal como a Revisão de Vida, o método próprio do CPM o qual, na experiência de vários casais, representou uma base sólida para a caminhada comum.

VER

- Revisão pessoal: paro para reflectir
- Revisão em casal: para melhor me conhecer aceito a ajuda do outro
- Revisão em equipa : ambos beneficiamos do ponto de vista dos outros
- Sinceridade e ausência de preconceito: o casal vive de reciprocidade

DISCERNIR

Firmeza de coerência: o que nos diz a nossa consciência? O que é que prometemos no dia do nosso casamento tomando Deus por testemunha? Rezamos a Deus somente por palavras ou comprometemo-nos a viver concretamente todos os dias a fé na qual acreditamos?

AGIR

- Promessa concreta : a solução dos conflitos deve começar antes de tudo por mim mesmo !!